

CAMARA MUNICIPAL DE VITORIA		
Processo	Folha	Rubrica
429	08	18



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Estado do Espírito Santo

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA,
SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO

PROCESSO: 429/2018

PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA: 2/2018

AUTOR: Sandro Parrini

EMENTA: Altera o artigo 123 da Lei Orgânica do Município de Vitória.

RELATOR: Fabrício Gandini

1 - RELATÓRIO:

De autoria do Vereador Sandro Parrini, o referido Projeto de Lei altera o artigo 123 da Lei Orgânica do Município de Vitória. Em atendimento no disposto no artigo 241 do Regimento Interno desta casa de Leis, a propositura esteve em pauta por cinco sessões ordinárias e sem apresentação de emenda.

O processo foi recebido em nosso gabinete para emissão de parecer pela Comissão de Constituição, Justiça, Serviço público e redação, nos termos do artigo 61 do Regimento Interno, que dispõe sobre as competências da Comissão.

Gabinete do Vereador Fabrício Gandini - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1788

Bento Ferreira Vitória – ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Identificador: 31003100370032003280037003A00540052004100 Conferência em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/spl/autenticidade>.

 www.fabriciogandini.com.br
 www.twitter.com/fgandini
 www.facebook.com/fgandini
 administrativo@fabriciogandini.com.br

2 - PARECER:

O referido Projeto de Lei em análise, terá a observância do artigo 61, inciso I do Regimento Interno, a qual estabelece que compete à Comissão de Constituição, justiça, serviço público e redação opinar sobre questões que dizem respeito a constitucionalidade e legalidade da matéria.

Na comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação, é realizado o controle de constitucionalidade preventivo, com a finalidade de impedir determinada norma inconstitucional entre no sistema jurídico.

O projeto de Lei em análise tem o objetivo de instituir isenção de tributo Municipal de sua competência, por meio de Lei de iniciativa concorrente dos Poderes Executivo e Legislativo.

Apesar de louvável a presente proposta, a mesma não deve prosperar. Será melhor explanado nos tópicos a seguir.

2.1 - DA COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

Competência Tributária é a predisposição para criar, aumentar, parcelar, diminuir, isentar e modificar por meio de Lei. A Competência é para o agente que tem a capacidade de cobrar do sujeito passivo da relação, determinado tributo devido.

É encontrada na Constituição, em seu art. 150, I, que estabelece que é vedado à União, aos Estados, Distrito Federal e Municípios exigir ou aumentar tributo sem lei que o estabeleça.

A competência tributária dos Municípios está primeiramente na norma contida no art. 30, III da Constituição Federal:

Art. 30 - Compete aos Municípios:

(...)

III -- instituir e arrecadar os tributos, de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;

(. . .)

Trata-se, obviamente, de um poder qualificado, a competência é expressamente municipal, excluindo outras autoridades, heterônomo, pois visa à instituição de tributos para outros, sendo um "munus publicum" intransferível e, por disposição expressa no Código Tributário Nacional (art. 7.º), também indelegável.

Pode-se perceber que o artigo 30, III é uma norma dependente de regulamentação, isso quer dizer que depende de outra(s) Lei(s) para ter condições de exercício.

Passando a parte de análise da competência tributaria, será exposto a competência do Poder Legislativo sobre as normas tributarias.

2.2 - DA COMPETÊNCIA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL SOBRE NORMAS TRIBUTARIAS

Antes de iniciar o desenvolvimento deste tópico, insta salientar que, o Poder Executivo Municipal é o órgão onde são realizados diversos estudos técnicos para a viabilidade ou não da implementação/isenção de tributos de competência municipal.

Entendemos que, a matéria em análise deve ser dada pela inconstitucionalidade formal, por se tratar de matéria tributaria e dada a repercussão do referido projeto de Lei no Orçamento Municipal.

Uma Lei tributaria com iniciativa nesta casa, não terá os mesmos estudos quanto os iniciados pelo Poder Executivo, gerando um gasto desnecessário, sendo mais viável a elaboração uma indicações para o executivo.

Visto que, existe óbice para a tramitação do referido Projeto de Lei, segue o voto.

III - VOTO:

Após a análise técnica especializada quanto aos aspectos legais da proposição, no sentido de que a mesma não revela o vínculo de correspondência e adequação com o texto maior, opinamos pela **INCONSTITUCIONALIDADE E ILEGALIDADE** da Emenda a Lei Orgânica nº 2/2018.

Palácio Atílio Vivácqua, 20 de maio de 2018

Fabício Gandini
Vereador - PPS

Gabinete do Vereador Fabício Gandini - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 1788

Bento Ferreira Vitória - ES. CEP: 29050-940 / Telefax.: 3334-4532

Identificador: 3100310037003300380037003A00540052004100 Conferência em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/opl/autenticidade>.

www.fabriciogandini.com.br [www.twitter.com/fgandini](https://twitter.com/fgandini) www.facebook.com/fgandini administrativo@fabriciogandini.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Pratica
129	10	MT

de acordo com o despacho acima, segue o parecer



segue o PL



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA	
Processo	
229	M

CONCEDIDO VISTA

Solicitado pelo Vereador

Presidente Comissão

Em 14/02/19

Prazo limite para devolução ao S.A.C.
(Serviço de Apoio às Comissões)

Secretaria do S.A.C.

Ass. Del.

Segue anexa em anexo.

Em 14 de maio de 2019

Vinicius Simões
Vereador
Câmara Municipal de Vitória

Pl. Terrellor, Sandro Parrini,
por deliberação do Relator. Segue para
conhecimento e providências.

em 10/05/2019

DEL/SAC

Pl.

PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

... limite para devolução ao S.A.C.
(Sua) de acordo às Comissões até

14/05/2019

Secretaria do S.A.C.

FAVOR EXAMINAR A PRESENTE PROPOSIÇÃO DA
PROCURADORIA DEBEM CASSA O/ CANCELAR SE
PARECER, CONFORME BLANCAÇÃO DO VEREDICTO
VIMÉRIO SIMÕES

Pl.



Sandro Parrini
Vice-Procurador
PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

10
05
2019

(-) Procuradoria

Para Exatidão por parte do Relator, por
deliberação do Relator VIMÉRIO SIMÕES.

Em 13/05/2019

DEL/SAC

Pl.

AO SAC

Com o parecer anexo.

Em 24/05/2019.



COMISSÃO DE JUSTIÇA, SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO

Ref. Processo: 429/2018

Projeto de Lei de nº: 2/2018

Autoria: Vereador Sandro Parrini

I. RELATÓRIO

O presente processo trata-se de projeto de lei o qual dispõe sobre alteração do artigo 123 da Lei Orgânica do Município passando o mesmo a ter a seguinte redação:

"Art. 123 – Somente o Município cabe instituir isenção de tributo de sua competência, por meio da lei de iniciativa concorrente dos Poderes Executivo e Legislativo"

As folhas 11 verso foi designado este Vereador membro desta Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Redação para relatar o presente projeto.

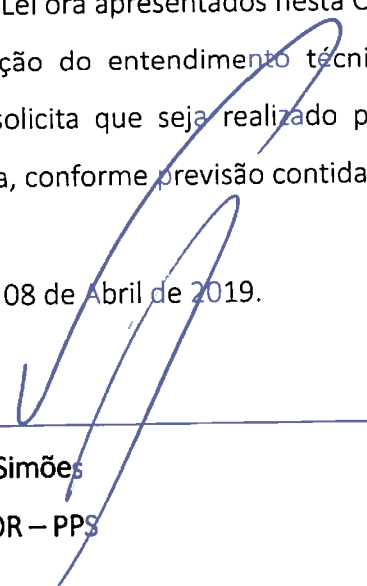
É o que cumpre relatar. Passo a opinar.

II. PARECER

Conforme previsão contida no Regimento Interno desta Casa em seu artigo 61, é de competência da Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação a verificação constitucional, legal e jurídica dos Projetos de Lei ora apresentados nesta Casa.

Entretanto visando a complementação do entendimento técnico acerca da proposição objeto de análise, este relator solicita que seja realizado parecer prévio orientativo pela Procuradoria Geral desta Casa, conforme previsão contida no artigo 112 da Resolução 1.919/2014.

Palácio Atilio Vivacqua, 08 de Abril de 2019.



Vinicius Simões

VEREADOR – PPS



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
PGE

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
Processo	Folha	Rubrica
429	13	[assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
429	15	9/11/3

PARECER JURÍDICO Nº 120/2019

PROCESSO Nº 429/2018

Senhor Presidente da Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação,
Vereador Sandro de Menezes Parrini:

PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 02/2018. ALTERA O ARTIGO 123 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA. INOCORRÊNCIA DE VÍCIO FORMAL DE INICIATIVA. Opino pela VIABILIDADE técnica da proposição.

Esta Douta Procuradoria foi instada a manifestar-se acerca do Projeto de Emenda a Lei Orgânica nº 02/2018 (PROCESSO nº 429/2018), de autoria do Vereador Sandro Parrini, que **altera o artigo 123 da Lei Orgânica do Município de Vitória.**

O Presidente da Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação, o **Sr. Sandro de Menezes Parrini, solicitou parecer jurídico orientativo.**

Sendo este o relatório.

Para melhor entendimento acerca do tema, transcrevo na íntegra o Projeto em análise, *verbis*:



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
PGE

"Art. 1º. O artigo 123 da Lei Orgânica do Município de Vitória passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 123 – Somente ao Município cabe instituir isenção de tributo de sua competência, por meio de lei de iniciativa concorrente dos Poderes Executivo e Legislativo. (NR)

Art. 2º. Esta emenda à Lei Orgânica do Município de Vitória entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se às disposições em contrário."

Quanto à constitucionalidade material e formal do Projeto em questão, não há impedimento e limitação de legislar em relação à matéria e não apresenta vício de iniciativa, haja vista que a matéria é de interesse local, nos termos do art. 30, inc. I, da Constituição Federal.

Sobre a expressão "interesse local", Hely Lopes Meirelles aduz:

"(...) o interesse local se caracteriza pela predominância (e não pela exclusividade) do interesse para o Município em relação ao do Estado e da União. Isso porque não há assunto municipal que não seja reflexamente de interesse estadual e nacional. A diferença é apenas de grau, e não de



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
PGE

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
429	14	143

substância" (cf. in Direito Municipal Brasileiro, 17ª ed., Malheiros, São Paulo, 2014, p. 136).

Ademais, havendo aumento de despesa ao Poder Executivo, via de regra, haveria **a existência de vício de iniciativa por parte do Poder Legislativo**, em afronta ao texto expresso previsto no art. 91, inc. V, alínea "a" e art. 63, inciso III da Constituição do Estado do Espírito Santo, assim como, ao art. 113 da LOM de Vitória/ES, vejamos:

"CE/ES:

Art. 91. Compete privativamente ao Governador do Estado:

(...)

V - dispor, mediante decreto, sobre:

*a) **organização e funcionamento da administração estadual**, quando não implicar aumento de despesa nem criação ou extinção de órgãos públicos;*

Art. 63. A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e aos cidadãos, satisfeitos os requisitos estabelecidos nesta Constituição.



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
PGE

Parágrafo único. São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

III - organização administrativa e pessoal da administração do Poder Executivo;"

No mesmo sentido artigo 113 da Lei Orgânica de Vitória:

"Art. 113 *Compete privativamente ao Prefeito Municipal:*

(...)

V - dispor, mediante Decreto, sobre:

a) organização e funcionamento da administração municipal, quando não implicar aumento de despesa nem criação ou extinção de órgãos públicos;

Em caso semelhante ao presente o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo se manifestou pela constitucionalidade da Lei **que não gera despesas a Municipalidade**, vejamos:

"AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE DE LEI – Lei de iniciativa parlamentar que dispõe sobre "a obrigatoriedade de divulgação de listagens de pacientes que aguardam por consultas de especialistas, exames, e cirurgias na rede pública municipal" na Comarca de Ribeirão Preto iniciativa comum, que não gera despesas a Municipalidade inoccorrência de vício Reserva



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
PGE

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA		
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
429	15	713

de iniciativa do Poder Executivo elenca 'numerus clausus' no artigo 24, §2º da Constituição Estadual e artigo 61 da Constituição da República – improcedência da ação.

(TJ-SP ADI: 20113965220148260000 SP 2011396-52.2014.8.26.0000, Relator: Xavier de Aquino, Data de Julgamento: 06/08/2014, Órgão Especial, Data da Publicação: 13/08/2014). "GN

Logo, **opino pela VIABILIDADE técnica da proposição feita**, segundo considerações acima descritas e devolvo à Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação para providências e análise de mérito.

Este é o parecer, S.M.J.

Edifício Attílio Vivácqua, em 24 de maio de 2019.


LARISSA TOGNERI MELO
Procurador Legislativo





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA	
Processo	República
429	16

Ào Vereador Vinícius Simões
Segue com o parecer 'Preliminar' da
procuradoria, para conhecimento e
análise.

Em 27/05/19
Delsac

Prazo limite para devolução ao S.A.C.
(Serviço de Apoio às Comissões ale)
30/05/19

Secretaria do S.A.C.
[Assinatura]

cop 2 del

Segue em desenvolvimento

On 05 de junho 2019.

Vinícius Simões
Vereador
Câmara Municipal de Vitória

Ào Presidente da Comissão Especial
de Reforma e Atualização da
Lei Orgânica e do Regimento Interno
para fins de análise.

Em 01/07/19

Delsac

CAMARA MUNIC		2019
Processo	Fol.	Ata
129	12	16

Reunião : 18º REUNIÃO DA COMISSÃO DE C.JUSTIÇA
 Data : 27/06/2019 - 13:18:35 às 13:24:22
 Tipo : Nominal
 Turno : Ata

Quorum :

Total de Presentes : 5 Parlamentares

N. Ordem	Nome do Parlamentar	Partido	Voto	Horário
30	Leonil	PPS	Sim	13:24:03
32	Mazinho dos Anjos	PSD	Sim	13:24:14
34	Roberto Martins	PTB	Sim	13:24:08
28	Sandro Parrini	PDT	Sim	13:24:07
21	Vinicius Simões	PPS	Sim	13:24:16

Totais da Votação :

SIM 5 NÃO 0

TOTAL 5


 PRESIDENTE

SECRETARIO

